

Despertar o espírito crítico e eliminar mitos da física. Prémios MEDEA já têm vencedor

A entrega dos prémios deste ano está marcada para 5 de setembro no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Por [Maria Miguel Cabo](#) com [Francisco Nascimento](#)

21 Julho, 2020 • 14:11



© Photo by Matthew Henry on Unsplash

Os prémios MEDEA já vão na décima primeira edição e, este ano, o primeiro lugar foi para um projeto inovador: perceber de que forma a energia que circula nos cabos elétricos afeta a saúde das pessoas. A iniciativa da Sociedade Portuguesa de Física e das Redes Energéticas Nacionais pretende ampliar a falta de conhecimento científico.

A equipa vencedora conseguiu identificar e medir o efeito da energia que circula nos cabos elétricos, verificando que só na imediata proximidade com os cabos aéreos e de alta tensão é que há alguma consequência.



Horácio Fernandes, coordenador da iniciativa, explica que o objetivo é despertar o espírito crítico dos alunos, e eliminar mitos no que toca à física. "Reduzir essa mitificação e, por outro lado, garantir que aquilo que nos rodeia está de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde", adianta.

Este ano houve três menções honrosas, e uma foi para a Escola Secundária Romeu Correia, em Almada. Esta equipa optou por efetuar um questionário a mais de trezentas pessoas para apurar a opinião da população sobre os campos magnéticos que nos rodeiam, confrontando esses dados com os valores das medições realizadas.

O coordenador dos prémios MEDEA aponta para os resultados surpreendentes do trabalho. "A maioria das pessoas acha que os cabos elétricos pode induzir cancro, quando, na verdade, esses campos são praticamente inexistentes, mesmo nas proximidades das linhas. O conhecimento é importante para termos uma sociedade tecnológica a funcionar."

A entrega dos prémios deste ano está marcada para 5 de setembro no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Em outubro arrancam as inscrições para a próxima edição do prémio MEDEA.